

**PIB Brasil – 3º trimestre 2019****⇒ 3º trimestre/2019 com 2º trimestre/2019: aumento de ↑0,6%**

- Agropecuária ⇒ aumento de ↑1,3% - maior alta entre os setores
- Indústria ⇒ aumento de ↑0,8%
  - Ind. Extrativa ⇒ ↑12,0% - puxada pela extração de petróleo
  - Construção civil ⇒ ↑1,3%
  - Ind. Transformação ⇒ ↓1,0%
  - Serviços industriais de utilidade pública ⇒ ↓0,9%
- Serviços ⇒ aumento de ↑0,4% (puxado por atividades financeiras, comércio e comunicação)
- Formação Bruta de Capital Fixo ⇒ ↑2,0%
- Consumo das famílias ⇒ ↑0,8%
- Exportação de bens e serviços ⇒ ↓2,8%
- Importação de bens e serviços ⇒ ↑2,9%

**⇒ 3º trimestre/2019 com 3º trimestre/2018: crescimento de ↑1,2%**

- 11º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação
- Agropecuária ⇒ crescimento de ↑2,1% (resultado do desempenho da safra do terceiro trimestre – milho e algodão)
- Indústria ⇒ aumento de ↑1,0%
  - Ind. Extrativa ⇒ aumento de ↑4,0%
  - Construção civil ⇒ aumento de ↑4,4%
  - Ind. Transformação ⇒ queda de ↓0,5% (anulando parte dos ganhos do resultado positivo do 2º trimestre)
- Serviços ⇒ cresceu ↑1,0% (com variação positiva em comunicação e comércio)

**⇒ No acumulado em 12 meses o crescimento é de ↑1,0%**

- Agropecuária ⇒ crescimento de ↑2,0%
- Indústria ⇒ estagnação (0,0%)
- Serviços ⇒ crescimento de ↑1,1%

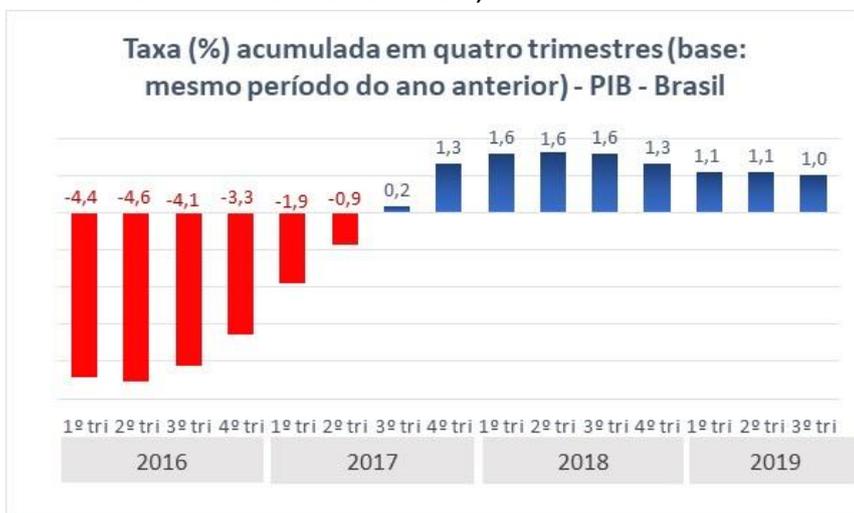
**⇒ PIB a preço de mercado ⇒ R\$ 1,842 trilhão no 3º trimestre do ano**

**COMENTÁRIOS:**

Pelos resultados das Contas Nacionais Trimestrais divulgados pelo IBGE, na comparação do 3º trimestre de 2019 com o 2º trimestre de 2019, o PIB teve aumento de 0,6%, sendo o 11º resultado positivo consecutivo. Todas as grandes contas apresentaram variação positiva, exceto Exportação de bens e serviços que caiu 2,8% nessa base de comparação. O destaque positivo foi da Formação Bruta de Capital Fixo, com aumento de 2,0%, sinalizando retomada dos investimentos

A indústria cresceu 0,8% no 3º trimestre, resultado do desempenho positivo das indústrias extrativas (12,0%) e da construção civil (1,3%). Por outro lado, a indústria de transformação e os serviços industriais de utilidade pública (eletricidade, gás, água, esgoto, e gestão de resíduos) apresentaram queda no período, -1,0% e -0,9%, respectivamente. A queda na indústria da transformação pode ser explicada pela queda nas exportações, devido à crise na Argentina e queda na demanda mundial.

No acumulado dos últimos 4 trimestres, o crescimento do PIB é de 1,0%, com crescimento de 2,0% na Agropecuária e 1,1% dos Serviços. Já a indústria manteve-se estagnada (0,0%), com queda na indústria da transformação (-0,5%), devido à menor produção de produtos químicos, farmacêuticos, celulose e metalurgia. Numa análise mais longa, percebe-se piora nessa base de comparação. No 3º trimestre de 2018, o PIB acumulado em 4 trimestres era de 1,6%.



A previsão do mercado para o PIB de 2019 manteve-se em 0,99%, conforme relatório Focus divulgado na última segunda-feira. Porém, diante do resultado do PIB do 3º trimestre, uma frente mais otimista acredita num PIB mais próximo do 2% do que de 1%. Fato é que o alto desemprego e o mercado mundial fragilizado podem impedir um crescimento maior do PIB em 2019, dificultando recuperar as perdas do biênio 2015-2016.